

# Um ano sem Engenhão: prejuízo, promessas e mais obras; relembre

Publicado em 26/03/2014, 06:00 /Atualizado em 27/03/2014, 18:49Felipe Lyra, do Rio de Janeiro (RJ), para o ESPN.com.br\**Um ano sem Engenhão: além de clubes e torcedores, quem perde são os comerciantes do bairro; assista*

Em 26 de março de 2013, o prefeito Eduardo Paes anunciava a interdição do Engenhão, inaugurado menos de seis anos antes, por problemas estruturais em sua cobertura. Um ano depois, as obras do estádio estão em andamento, conduzidas pelo consórcio que o construiu, formado por OAS e Odebrecht. A Prefeitura, que monitora, garante o cumprimento do cronograma original, que prevê a reabertura do estádio em novembro deste ano.

## LEIA MAIS

[Nilton Santos será homenageado em camisa 6 do Botafogo](#)

[Crea-RJ aponta pelo menos cinco erros cometidos na construção do Engenhão](#)

[Público dos 12 grandes do Brasil foi menor que de Real x Barça; veja](#)

O estrago, no entanto, foi feito. Além do Botafogo, que estima ter perdido cerca de R\$ 45 milhões desde a interdição - vale lembrar que, em março do ano passado, o Maracanã ainda passava por obras, e o Engenhão era o principal estádio do Rio de Janeiro -, comerciantes locais perderam de 50 a 60% do faturamento, e ainda viram a violência aumentar na região de Engenho de Dentro. O **ESPN.com.br** elaborou uma linha do tempo com tudo envolvendo a interdição e as obras de reparo do Engenhão. Relembre abaixo:

*Pedro Henrique Torre/ESPN.com.br*



*Operários trabalham na reforma da cobertura do Engenhão*

## **Junho de 2007 - Inauguração**

Após três anos e meio de obras e quase R\$ 380 milhões gastos - mais que o quádruplo dos R\$ 60 milhões previstos no orçamento original -, o Engenhão é inaugurado no dia 30, com um clássico entre Fluminense e

Botafogo. Quem levou a melhor foi o Alvinegro, que venceu por 2 a 1, de virada, com dois gols de Dodô. Alex Dias abriu o placar. Em julho, o estádio foi palco das competições de futebol e atletismo nos Jogos Pan-Americanos, que motivaram sua construção.

### Agosto de 2007 - É do Botafogo

O Botafogo supera o Fluminense novamente, desta vez fora de campo, e vence a licitação para administrar o Engenhão pelos 20 anos seguintes.

### Março de 2013 - Interdição

O prefeito Eduardo Paes anuncia a interdição do Engenhão por motivos de segurança. Segundo laudo da empresa alemã SBP (Schlaich Bergermann und Partner), o estádio apresentava problemas estruturais na cobertura, que poderia ruir com ventos superiores a 63 km/h.

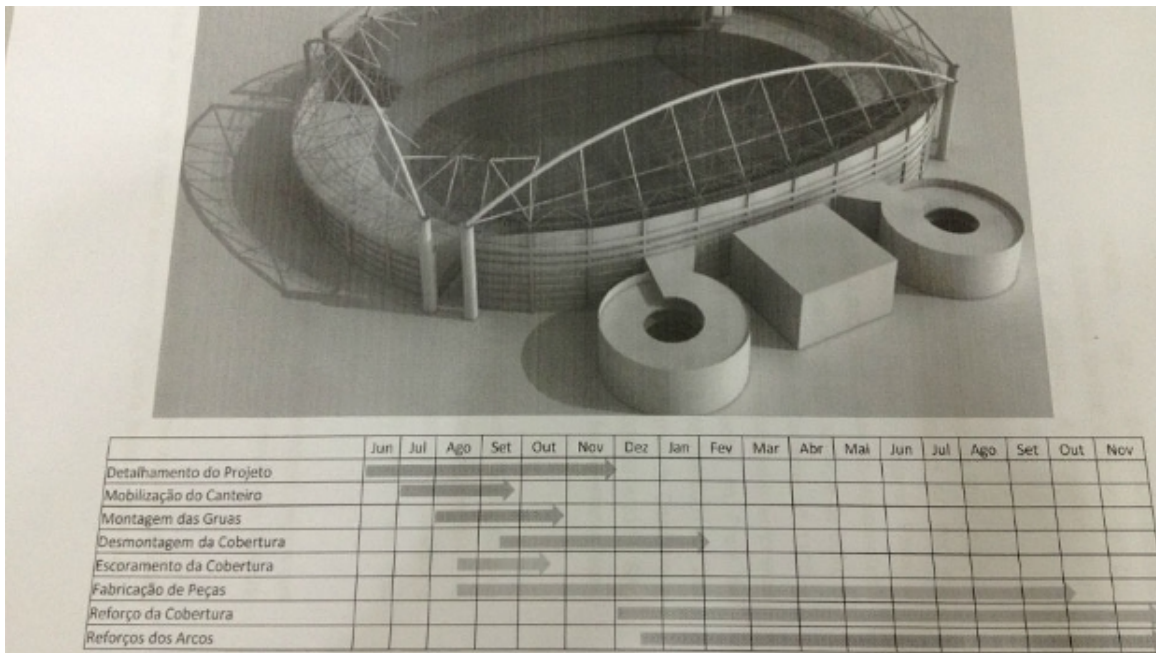
### Mai de 2013 - Laudo contestado

Após pedido da ABECE (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural) - da qual faz parte o engenheiro Flavio D'Alembert, da empresa Alpha, que elaborou o projeto original da cobertura -, a canadense RWDI (Rowan Williams Davies & Irwin Inc.) e a inglesa BRE (Building Research Establishment Ltd.) divulgam estudos contestando o laudo da SBP. Segundo novas informações, apenas ventos superiores a 115 km/h poderiam oferecer riscos, e a necessidade de interdição era questionável.

### Mai de 2013 - Concessão suspensa

Com o Engenhão ainda fechado, a Prefeitura anuncia a suspensão da concessão ao Botafogo, e assume os custos de manutenção do estádio.

Felipe Lyra / ESPN.com.br



*Cronograma divulgado em julho de 2013 prevê reabertura do Engenhão em novembro de 2014*

### Julho de 2013 - Conclusão em novembro/2014 e processo iminente

Quatro meses após a interdição, Prefeitura e Consórcio Engenhão (OAS e Odebrecht) preparam o início das obras e divulgam um cronograma, que prevê conclusão em novembro de 2014. Além disso, a Empresa Municipal de Urbanização (RioUrbe) garante que as obras de expansão necessárias para a Olimpíada-2016 não requerirão nova interdição. O consórcio anuncia que arcará com os custos do reparo da cobertura, mas, a exemplo da Prefeitura, pedirá indenização à Alpha, que projetou a cobertura

originalmente.

Vale lembrar que OAS e Odebrecht foram as empresas responsáveis por finalizar as obras de construção do Engenhão, após outro consórcio, formado por Delta, Racional e Recoma, declarar que não teria condições de concluí-las a tempo dos Jogos Pan-Americanos, já em 2007.

#### **Janeiro de 2014 - Novo prazo?**

Imprensa divulga suposto laudo da OAS prevendo a conclusão das obras apenas em janeiro de 2015. Empresa nega, e prefeito Eduardo Paes reitera a reabertura ainda em 2014.

#### **Março de 2014 - Confirmação e complicações**

Procurada pela **ESPN**, a assessoria de imprensa da RioUrbe reitera a reabertura do Engenhão ainda em 2014, e garante que as obras estão dentro do cronograma previsto. Também procurado pela reportagem, o Botafogo limita-se a um pronunciamento rápido, no qual garante acompanhar a obra e espera sua conclusão dentro do prazo apresentado. Comerciantes locais revelam complicações financeiras e de segurança desde o fechamento do estádio, com perda de até 60% do faturamento. O número não inclui ambulantes, que vendiam produtos apenas em dias de jogos e tiveram perda de quase 100%.

*\*Colaboraram Gabriela Moreira e Thales Machado. Atualizado em 27/03/2014, às 18h48. Crea-RJ aponta pelo menos cinco erros cometidos na construção do Engenhão*

Destaques Patrocinados